

A QUALIDADE DE VIDA DE PACIENTES COM MARCAPASSO.¹

Roberta Rita Souza Neves²; Isabel Cristina Silva³

Resumo: Introdução: *A Qualidade de vida é um parâmetro de avaliação em varias áreas, baseada no contexto familiar, social e ambiental e nas doenças cardiovasculares causa um grande impacto na qualidade de vida dos pacientes cardiopatas e para tentar diminuir esse impacto na vida desses pacientes foi utilizado o implante de marcapasso, com a meta e objetivo de alcançar não so a melhora funcional como melhora na qualidade de vida do paciente; **Materias e métodos:** Trata-se de uma pesquisa bibliográfica, definida como integrativa. Para verificar se há melhora na qualidade de vida de pacientes cardiopatas após implante do marcapasso; **Resultado e discussão:** Alguns pacientes antes do implante do MP reclamavam dos seguintes sintomas: desconforto no peito, arritmia, dispnéia ao exercício, tonturas, edema nos MMII. Em uma pesquisa realizada na cidade de São Paulo, com 80 sujeitos selecionados por conveniência, foi evidenciado que o implante de MP gerou significância na percepção da saúde em geral na maioria dos pacientes. **Considerações finais:** Conclui-se que o implante de marcapasso ajuda na melhora da qualidade de vida dos pacientes cardiopatas.*

Palavras-chave: *Ambiente social, cardiopatas, implante*

Abstract: Introduction: *Quality of life is an evaluation parameter in various areas, based on family, social and environmental context and cardiovascular disease causes a major impact on quality of life of cardiac patients and to try to reduce this impact on the lives of these patients was used pacemaker implantation, with the goal and aim to achieve not only functional improvement as improvement in quality of life of the patient; **Materials and methods:** This is a literature*

¹ Artigo de Revisão do primeiro autor;

² Graduando em Fisioterapia – FACISA/UNIVIÇOSA. e-mail: robertarita_souza@hotmail.com

³ Orientadora – FACISA/UNIVIÇOSA. e-mail: Isabel@univicoso.com.br

*search, defined as integrative. To check for improvement in the quality of life of cardiac patients after pacemaker implantation; **Results and discussion:** Some patients before PM implantation, complained of the following symptoms: chest discomfort, arrhythmia, dyspnea on exertion, dizziness, edema in MMII. Em a survey conducted in São Paulo, with 80 subjects selected for convenience, it was shown that the MP implant generated significance in health perception in general in most patients. **Final Thoughts:** We conclude that the pacemaker implant helps to improve the quality of life of cardiac patients*

Palavras-chave: : *cardiac, implant, social.*

Introdução

No decorrer do século XX, a observação da qualidade de vida foi parâmetro de avaliação em varias áreas, não restringindo a área da saúde e sua mensuração foi objeto de investigação, principalmente na década de 1970, como medida de desfecho da saúde (FLECK, 2008). Ela é definida como uma noção humana baseada no contexto familiar, vida sentimental, social e ambiente, além da própria estética existencial, e implica a capacidade de síntese cultural de elementos que determinam conforto e bem estar para determinada sociedade.(MINAYO,appud,ZATTA,2006).

A indicação do implante de marcapasso assume vários valores pelos pacientes. A percepção inicial é a de ter um coração fraco a ponto de necessitar de cirurgia que tornará a vida doravante dependente do funcionamento de um aparelho até então desconhecido: o marcapasso. (MAGNANI,2007)

As doenças cardiovasculares causam um comprometimento na qualidade de vida dos indivíduos pelo fato da restrição física causada pela deteriorização da função cardíaca, já que comprometem um órgão fundamental para a manutenção da vida. Focando não apenas na doença, mas na qualidade de vida do paciente, pois ele está preocupado com as limitações que a patologia traz em suas vidas diárias (Christimann, 2011).

Atualmente muitos implantes de marcapasso têm sido realizados no mundo e, no Brasil, de acordo com os últimos registros anuais, são realizados aproximadamente 12 mil implantes no Brasil. Entre 1994 e 2006 foram realizados 116.837 implantes de marcapasso no território brasileiro. Nesse período houve crescimento do número de implantes ano após ano, e em 2006 foram implantados 64 aparelhos por milhão de habitantes. Os EUA lidera o número de implantes no mundo, com 789 aparelhos por milhão de habitantes. (PACHÓN, 2008).

A qualidade de vida é uma meta a ser alcançada pela medicina, pelo fato de o único objetivo não ser a apenas a cura e o controle da doença e a prorrogação da morte, mas, sim o convívio novamente desses pacientes no contexto social (GOMES TB, 2011). Fundamentando-se nisso o objetivo do presente estudo é avaliar a qualidade de vida de cardiopatas que usam marcapasso.

Material e Métodos

Trata-se de uma pesquisa bibliográfica, definida como integrativa. Para avaliar a qualidade de vida de pacientes cardiopatas que usam implante de marcapasso, optou-se pela busca de artigos em periódicos nacionais, no período de 2006 a 2016. A pesquisa foi limitada a artigos publicados em periódicos fora desse período.

Resultados e Discussão

Estudo realizado por Chirstmann 2011, utilizado para avaliar o impacto de doenças crônicas nos pacientes idosos demonstrou que o item relacionado com a capacidade funcional apresentou maior significância em relação a idade, o que foi reforçado por outra pesquisa que estudou a QV de aposentados. No entanto, a dor é um fator que interfere significativamente na QV destes indivíduos, porém, não é estabelecida relação entre maior ou menor

idade para a presença de dor. Quando analisamos a doença que mais causou internação foi a ICC, observando-se que está de acordo com a literatura nacional, principalmente em se tratando de indivíduos idosos, nos quais a deteriorização das funções orgânicas ocorrem também em decorrência de fatores relacionados ao envelhecimento. O principal fator de risco apontado neste grupo foi o sedentarismo, que corresponde também aos dados ilustrados na literatura, onde se observa o sedentarismo como maior fator de risco entre a população com mais de 65 anos, entre outros. “As DCV representam a principal causa de incapacidade e mortalidade entre os idosos brasileiros”. Assim sendo, é presumível que a QV destes sujeitos esteja prejudicada, já que um contexto geral da vida diária estará afetado pela incapacidade física que a doença cardíaca traz.

Segundo Gomes 2011, estudos demonstram que em geral a idade é elevada nos candidatos ao implante de MP, despertando questionamentos e dúvidas, quando considerados o custo-benefício e a produtividade do indivíduo. Algumas doenças cardíacas podem ser tratadas pelo uso do MP, sendo que as principais indicações para a implantação de um MP definitivo são: bradiarritmias, bloqueio atrioventriculares (AV) (segundo e terceiro grau), doença do nó sinusal, fibrilação atrial de baixa frequência ventricular e síndromes neuro-mediadas (ação do sistema nervoso autônomo). Portadores da forma cardíaca da doença de Chagas também podem apresentar distúrbios de condução e necessidade de estimulação cardíaca permanente por meio do MP devido às lesões sofridas no tecido de condução elétrica. Alguns pacientes antes do implante do MP, reclamava dos seguintes sintomas: desconforto no peito, arritmia, dispnéia ao exercício, tonturas, edema nos MMII..

No estudo de Cunha TMB, 2007 foi discutido o rápido desenvolvimento de sofisticados dispositivos e aumento da indicação para implante de MP nas últimas décadas, e no seu estudo foi avaliado a qualidade de vida e a classificação funcional, tendo como correlação significativa os aspectos de vitalidade, dor e capacidade funcional.

Conclusões

Com base nos estudos feitos por vários autores, conclui-se que o implante de Marcapasso, melhorou a qualidade de vida dos pacientes portadores de doenças cardíacas, afirmando isso com a melhora nos sintomas e a volta ao convívio no ambiente social, e na realização de exercícios.

Referências Bibliográficas

Gomes, Avaliação da qualidade de vida pós-implante de marcapasso cardíaco artificial, Revista eletrônica de enfermagem, Goiás, v.13, n.4, Nov./dez. 2011

Zatta, Avaliação da qualidade de vida de portadores de marcapasso cardíaco artificial em Goiânia, Goiás. Laidilce Teles Zatta, 2010

Chistmann, Avaliação da qualidade de vida de pacientes cardiopatas internados em um hospital publico, Revista da AMRIGS, Porto Alegre, v.55 n.3 p.239-243, jul/set 2011.

Cunha TMB, Correlação entre classe funcional e qualidade de vida em usuários de marcapasso cardíaco, Rev. Bras. Fisioterapia, São Carlos, v.11, n.5, p. 341-347, set./out. 2007.

Debora Rodrigues, Modos de Estimulação na qualidade de vida de pacientes chagásicos portadores de marcapasso, Revista Latino Americana de marcapasso e arritmia, Goiania, p. 271-276, ISSN 0104-8317, set. 2013.

Magnani, Representações, mitos e comportamentos do paciente submetido ao implante de marcapasso na doença de Chagas, Scielo, v.23, n.7, 2013